



# PORTFÓLIO DE CURSOS

## ACADEPOL/RS

ATUALIZADO EM 11/11/2019

# HABILITAÇÃO

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc</b>
ARMAMENTO	<b><u>PISTOLA AUTOMÁTICA</u></b>
TIRO	100H/A
TÉCNICAS OPERACIONAIS	30H/A
HORAS AULA TOTAL	130
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc</b>
ARMAMENTO	<b><u>REVOLVER CALIBRE 38</u></b>
HORAS AULA	100
TÉCNICAS OPERACIONAIS	30H/A
HORAS AULA TOTAL	130
TIROS POR ALUNO	400
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc</b>
ARMAMENTO	<b><u>CALIBRE 12</u></b>
HORAS AULA	40
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>SMT .40 e 9mm</u></b>
HORAS AULA	30
TIROS POR ALUNO	200
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>CALIBRE 12</u></b>
HORAS AULA	25
TIROS POR ALUNO	100
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>FUZIL e CARABINA 5.56</u></b>
HORAS AULA	30
TIROS POR ALUNO	200
AVALIAÇÃO	MODELO PF

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	POLICIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>FUZIL 7.62</u></b>
HORAS AULA	30
TIROS POR ALUNO	200
AVALIAÇÃO	MODELO PF

# CONTEÚDOS ABORDADOS

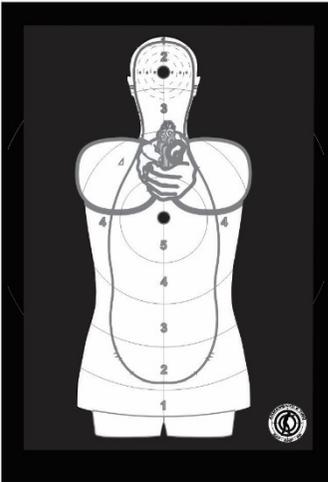
- ✓ **REGRAS DE SEGURANÇA.**
- ✓ Regras de Segurança;
- ✓ Condutas no estande/linha de tiro;
- ✓ Fundamentos do Tiro;
- ✓ Posições de Tiro;
- ✓ Manejo do armamento;
- ✓ **PISTOLA TAURUS** – Modelos utilizados como arma de porte pela Instituição.
- ✓ Desmontagem e montagem;
- ✓ Nomenclatura das peças;
- ✓ Incidentes de tiro (panes) identificação e resolução;
- ✓ Limpeza, manutenção e conservação.
- ✓ **MANEJO DA PISTOLA**
- ✓ Fundamentos do tiro;
- ✓ Posições de tiro;
- ✓ Inspeção de arma;
- ✓ Municar carregador;
- ✓ Carregar e alimentar;
- ✓ Visada e acionamento da tecla do gatilho;
- ✓ Saque da pistola do coldre.
- ✓ **EXERCÍCIOS PRÁTICOS**
- ✓ Treinar posições de tiro: de pé, ajoelhado, deitado, barricado, em movimento;
- ✓ Treinar disparos de 3 a 5m em visão primária;
- ✓ Treinar disparos rápidos de 7 a 10m;
- ✓ Treinar disparos rápidos posição inicial;
- ✓ Treinar disparos rápidos, 7m, sacando a pistola do coldre, dois acionamentos por comando em 2 segundos.
- ✓ **TÉCNICAS OPERACIONAIS**
- ✓ Vigilância e Monitoramento: métodos e modalidades.
- ✓ Medidas iniciais de Gerenciamento de Crise.
- ✓ Técnicas de Abordagem de pessoas e de veículo.
- ✓ Técnicas de algemação, de contenção e de condução de pessoas nos diversos ambientes da atividade policial.
- ✓ Técnicas de ingresso em ambiente hostil.
- ✓ Os equipamentos de segurança individual e coletiva.
- ✓ O trabalho em equipe.
- ✓ Previsão de cenários positivos e negativos.
- ✓ Verbalização da ação/conduta.
- ✓ A tomada de decisão.
- ✓ Análise de casos concretos: avaliação/correção de procedimentos.
- ✓ Equipamentos não-letais na atividade policial.

# AVALIAÇÕES

## MODELO POLÍCIA FEDERAL

ARMA CURTA, ALMA RAIADA, PARA HABILITAÇÃO DE PORTE DE ARMA DE FOGO CATEGORIA INSTITUCIONAL JUNTO AO DPF - 02 (duas) avaliações

### Alvo silhueta



#### PROVA 1.

1. Do Alvo: Silhueta humanoide, padrão DPF/ANP, com zonas de pontuação decrescente de 5 (cinco) à 0 (zero) pontos;

2. Distância do atirador ao alvo: 10 (dez) tiros a 5 metros e 10 (dez) tiros a 7 metros;

3. Quantidade total de tiros: 20 (vinte) tiros;

4. Tempo de duração: 20 (vinte) segundos para cada sequência de 05 (cinco) tiros ou 40 (quarenta) segundos para cada sequência de 10 (dez) tiros.

#### 5. Quanto ao sistema de acionamento:

- Para armas de ação simples: mecanismo de disparo armado e travado.
- Para armas de ação dupla: disparos em ação dupla.
- Para armas de dupla ação: nas pistolas o primeiro disparo em ação dupla e os demais em ação simples. Nos revólveres todos os disparos em ação dupla.

**6. Da munição:** Original de fábrica, PROIBIDO o uso de munição recarregada;

**7. Da aprovação:** Será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 60 % da pontuação máxima do alvo, ou seja, 30 (trinta) pontos em cada distância, do total dos 50 (cinquenta) pontos possíveis; para a prova teórica se adotará o mesmo percentual de acertos (60%).

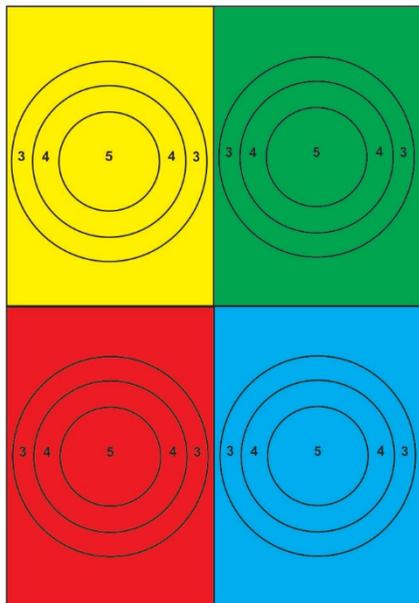
**8. Da reprovação:** o Candidato dará ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação em até 30 dias.

**Observações:**

- O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo Instrutor do DPF ou credenciado;

**2)** Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame, devendo ser observado o item 8 acima.

# Alvo 4 cores



## PROVA 2.

### 1. Do Tipo de Alvo: Alvo de quatro

**cores:** 24 (vinte e quatro) disparos, divididos em 6 (seis) séries de 4 (quatro) disparos cada, **no tempo máximo de 08'' (oito segundos por série) a 7 metros**, contra alvo do tipo fogo central, padrão SAT/ANP, medindo 46cm x 64cm, subdividido em quatro cores distintas, sendo 2 (dois) disparos em cada cor, conforme comando do aplicador da verificação. Será considerado aprovado aquele que obtiver, no mínimo, 60% (sessenta por cento)

dos pontos possíveis, ou seja, 72 (setenta e dois) pontos dos 120 (cento e vinte) pontos possíveis.

**2.** Para os 24 (vinte e quatro) disparos, a contagem de pontos será feita com base nos valores de 0 (zero), 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco), impressos no alvo tipo fogo central e de acordo com os locais atingidos pelos projéteis. Caso o projétil corte a linha que separa os valores, contar-se-á o maior valor, para os demais, conforme os impactos das cores comandadas.

**3.** Durante a verificação, será eliminado o candidato que não observar as regras de segurança e/ou efetuar disparo acidental.

**5.** Haverá desconto de 05 (cinco) pontos para cada tiro:

- efetuado após o apito do término do tempo de 08 segundos estipulado;
- Caso acerte a cor diferente da comandada.
- caso não acerte o alvo (conjunto das 4 cores), perderá aquele tiro sem sofrer penalidade.

Obs. Caso acerte a cor não comandada,

6. Em caso de incidente de tiro (falha da arma e da munição) na verificação, o candidato executará novamente, após o final da série, os disparos relativos aos cartuchos não deflagrados, no mesmo tempo e posições correspondentes. Persistindo a falha, serão substituídos os cartuchos de forma que o candidato possa completar o número de disparos previstos.

7. O Instrutor de Armamento e Tiro aplicador do teste para Porte de Arma de Fogo Categoria Institucional, deverá a cada série verificar e demarcar os locais de perfuração nos alvos.

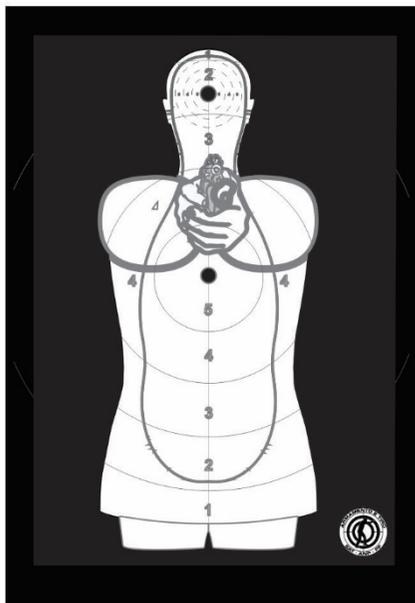
8. Da reprovação: o Candidato dará ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação em até 30 dias.

**Observações:**

1) O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo Instrutor do DPF ou credenciado;

2) Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame, devendo ser observado o item 8 acima.

# Alvo silhueta



## PROVA 3 – Armas de fogo longas –

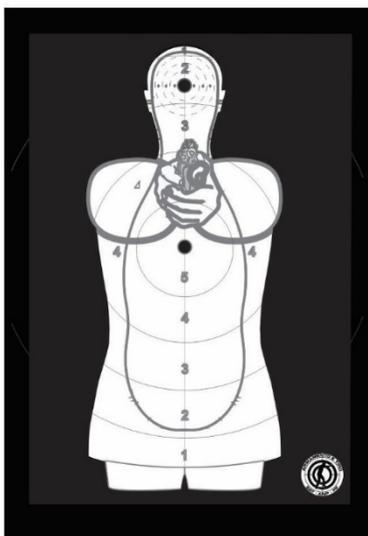
### Alma raiada.

1. **Do Alvo:** \_\_silhueta Humanoide, padrão ANP/DGP/PF, com zonas de pontuação decrescente de 5 (cinco) a 0 (zero) pontos;
2. **Distância do atirador ao alvo:** 20 (vinte) metros;
3. **Quantidade de tiros:** 02 (duas) séries, de 05 (cinco) tiros, em 20 (vinte) segundos para cada série.
4. **Da munição:** Original, PROIBIDO o uso de munição recarregada. As armas de alma lisa deverão utilizar cartuchos com chumbo.
5. **Sistema de acionamento:** de acordo com a especificidade da arma;
6. **Da aprovação:** Será aprovado o candidato que com arma longa de alma raiada obtiver, no mínimo, 60% (sessenta por cento) da pontuação máxima do alvo, ou seja, 30 (trinta) pontos do total de 50 (cinquenta) pontos possíveis;
7. **Da reprovação:** o candidato data ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação após 30 (trinta) dias.

### **Observações:**

- 1) O avaliando iniciará a prova na posição de retenção. As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo policial instrutor ou credenciado;
- 2) Caso o avaliando venha a infringir as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do Instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser reprovado no exame.

## Alvo silhueta



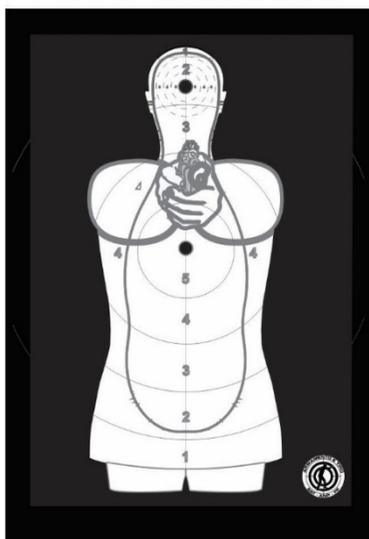
### Prova 4 – armas de fogo longas – alma Lisa (calibre 12)

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** 15 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 4 tiros.
4. **TEMPO:** 02 (duas) séries, de 02 (dois) tiros, em 10 (dez) segundos para cada série
5. **PONTUAÇÃO:** percentual de acertos (mínimo 50%).
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 50 (cinquenta) por cento dos disparos (dois dos quatro possíveis).
7. **REPROVAÇÃO:** o Candidato dará ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de habilidade de tiro real, podendo requerer nova avaliação após 30 (trinta) dias.
8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a travar a arma, carregá-la com 4 (quatro) cartuchos e aguardar o comando do Instrutor na posição de 45 graus. Comandado,

destrava a arma, efetua 2 (dois) disparos no tempo de 10 (dez) segundos e novamente trava a arma. Novo comando destrava, efetua 2 (dois) disparos no tempo de 10 (dez) segundos, confere a câmara da arma, deixa a aberta e trava aguardando na posição de descanso da bandoleira.

9. **DESCONTOS:** disparos fora do tempo não serão contados.
10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá puxar a “telha”, ejetar a munição e continuar a avaliação, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

## Alvo silhueta



### PROVA DE HABILITAÇÃO EM CALIBRE 5.56

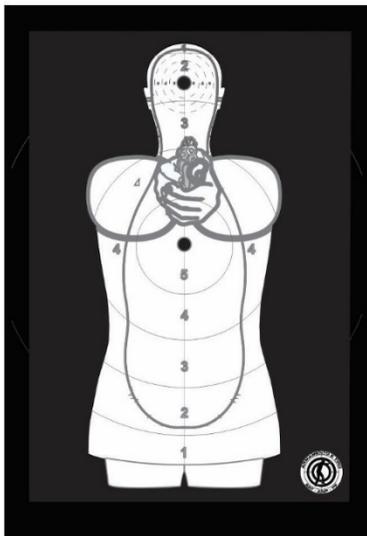
1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** de 10 metros a 25 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 20 tiros.
4. **TEMPO:** 2 séries de 30 segundos e uma série de 1 minuto.
5. **PONTUAÇÃO:** de 1 a 20 pontos sendo a seguinte tabela: 20 tiros = 10 pontos, 18 tiros = 9 pontos, 16 tiros = 8 pontos,

14 tiros = 7 pontos, 12 tiros = 6 pontos, 10 tiros = 5 pontos, 8 tiros = 4 pontos, 6 tiros = 3 pontos, 4 tiros = 2 pontos e 2 tiros = 1 ponto.

6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 7 (sete) pontos sendo válido os disparos que constarem na área delimitada no alvo conhecida com “garrrafão”.
7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver pontuação menor do que 7 (sete) pontos será reprovado e considerado INAPTO. Poderá, em outro curso, pleitear vaga para nova habilitação. Ainda data ciência na ata de prova.
8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a municiar o carregador, carregar a arma, trava-la e em posição de segurança deslocar-se a distância de 25 metros, deitar-se mantendo o controle do cano, estabilizar-se e ao comando do instrutor efetuar 5 (cinco) disparos no tempo de 1 minuto. Após, trava a arma, levanta-se e progride a distância de 15 metros. Ajoelha-se e ao comando efetua 5(cinco) disparos no tempo de 30 segundos. Na sequência, trava a arma, desloca-se para a distância de 10 metros e em pé efetua 10 (dez) disparos ao comando do instrutor no tempo de 30 segundos. Terminado o exercício, retira o carregador, verifica a câmara, trava e aguarda na posição de descanso da bandoleira.
9. **DESCONTOS:** será descontado 1 (um) ponto toda vez que o aluno quebrar as regras de segurança e tiver procedimento incorreto no manejo do armamento. Disparos fora do tempo não contam na pontuação. Caso o aluno infrinja normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, o mesmo poderá ser reprovado.

10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá “ciclar” o ferrolho dando continuidade a avaliação. Ao final os instrutores verificarão se a munição foi percutida e não deflagrada, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

## Alvo silhueta



### PROVA DE HABILITAÇÃO EM CALIBRE

#### 7.62

1. **ALVO:** silhueta humanoide.
2. **DISTÂNCIA:** de 10 metros a 50 metros.
3. **NÚMERO DE TIROS:** 20 tiros.
4. **TEMPO:** de 1 a 2 minutos.
5. **PONTUAÇÃO:** de 1 a 20 pontos sendo a seguinte tabela: 20 tiros = 10 pontos, 18 tiros = 9 pontos, 16 tiros = 8 pontos, 14 tiros = 7 pontos, 12 tiros = 6 pontos, 10 tiros = 5 pontos, 8 tiros = 4 pontos, 6 tiros = 3 pontos, 4 tiros = 2 pontos e 2 tiros = 1 ponto.
6. **APROVAÇÃO:** será aprovado e considerado APTO o aluno que obtiver no mínimo 7 (sete) pontos sendo válido os disparos que constarem na área delimitada no alvo conhecida com “garrafão”.

7. **REPROVAÇÃO:** o aluno que obtiver pontuação menor do que 7 (sete) pontos será reprovado e considerado INAPTO. Poderá, em outro curso, pleitear vaga para nova habilitação. Ainda data ciência na ata de prova.
8. **PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:** o aluno será comandado a municiar o carregador, carregar a arma, trava-la e em posição de segurança deslocar-se a distância de 50 metros, deitar-se mantendo o controle do cano, estabilizar-se e ao comando do instrutor efetuar 5 (cinco) disparos no tempo de 2 minuto. Após trava a arma, levanta-se e progride a distância de 25 metros, ajoelha-se e ao comando efetua 5 (cinco) disparos no tempo de 1 minuto e 30 segundos. Na sequência, trava a arma, levanta-se e progride para a distância de 10 metros e ao comando do instrutor efetua 10 (dez) disparos no tempo de 1 minuto. Finalizado o exercício, retira o carregador, verifica a câmara e aguarda na posição de descanso da bandoleira.
9. **DESCONTOS:** será descontado 1 (um) ponto toda vez que o aluno quebrar as regras de segurança e tiver procedimento incorreto no manejo do armamento. Disparos fora do tempo não contam na pontuação. Caso o aluno infrinja normas de segurança e/ou conduta de fato considerado grave pelos instrutores, o mesmo poderá ser reprovado.
10. **OBSERVAÇÕES:** em caso de pane que não puder ser solucionada pelo aluno, a prova será interrompida pelo instrutor o qual verificará a situação da arma. Se o problema for decorrente de defeito da mesma o aluno poderá repetir a prova desde o início. No caso de nega da munição, o aluno deverá “ciclar” o ferrolho dando

continuidade a avaliação. Ao final os instrutores verificarão se a munição foi percutida e não deflagrada, e neste caso a pontuação será em prol do aluno.

# APERFEIÇOAMENTO

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc</b>
ARMAMENTO	<b><u>PISTOLA AUTOMÁTICA</u></b>
HORAS AULA	50
TIROS POR ALUNO	200

CURSO DE HABILITAÇÃO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc</b>
ARMAMENTO	<b><u>REVOLVER CALIBRE 38</u></b>
HORAS AULA	30
TIROS POR ALUNO	150

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	<b>GUARDA MUNICIPAL, SEGURANÇA TJ. Etc</b>
ARMAMENTO	<b><u>CALIBRE 12</u></b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	50

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	JUDICIÁRIO, MP, DEFENSORIA ETC

ARMAMENTO	<b>PISTOLA AUTOMÁTICA</b>
HORAS AULA	50
TIROS POR ALUNO	200

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b>PISTOLA AUTOMÁTICA</b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>SMT .40</u></b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>FUZIL 5.56</u></b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
ARMAMENTO	<b><u>FUZIL 7.62</u></b>
HORAS AULA	20
TIROS POR ALUNO	100

**CURSO DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO  
USO E EMPREGO DE TECNOLOGIAS NÃO LETAIS –  
OPERADOR DE TNL**

INSTITUIÇÃO	TODAS
ARMAMENTO	<b><u>NÃO LETAIS</u></b>
HORAS AULA	50
AVALIAÇÃO	MODELO INSTITUCIONAL

**OBJETIVO DO CURSO**

Capacitar e habilitar como operadores das técnicas para o uso e emprego de tecnologias não letais, utilizando o conhecimento adquirido na defesa da cidadania, das garantias individuais, de sua integridade física e/ou de terceiros, no estrito cumprimento do dever legal, com base no ordenamento jurídico vigente e dos tratados internacionais, buscando a inclusão e o aperfeiçoamento na doutrina do uso diferenciado da força.

**CONTEÚDOS ABORDADOS**

➤ **LEGISLAÇÃO**

- ✓ Princípios Básicos sobre o Uso da Força pelos responsáveis pela aplicação da Lei;
- ✓ Regras de engajamento da ONU;
- ✓ Histórico sobre o uso e emprego de TNL;
- ✓ Discussão sobre o uso e emprego de TNL por agentes de segurança pública e privada;
- ✓ Considerações sobre legítima defesa e TNL;

- ✓ Portaria Interministerial nº. 4.226, de 31 de dezembro de 2010;
  - ✓ Aspectos legais do uso e emprego de tecnologias incapacitantes;
  - ✓ Discussão para estabelecimento de protocolos para uso e emprego de TNL;
- **NORMAS E CONCEITOS BÁSICOS – AULAS EXPOSITIVAS E PRÁTICAS**
- ✓ Regras de segurança;
  - ✓ Doutrina do Uso e Emprego de TNL;
  - ✓ Conceitos, definições e apresentação dos materiais de TNL:
    - Sprays OC e CS não infláveis;
    - Munições de impacto controlado;
    - Munições fumígenas calibre 37/38mm;
    - Cartuchos de lançamento;
    - Cartuchos detonantes;
    - Cartuchos jato direto;
    - Cartuchos 40x46mm;
    - Granadas;
    - Armamentos não letais;
    - Dispositivo Elétrico Incapacitante – Spark.
- **ATIVIDADES PRÁTICAS**
- ✓ Uso dos EPIs – máscaras contra gases;
  - ✓ Exercícios de lançamento de equipamentos de TNL;
  - ✓ Demonstrações de emprego de TNL.

## **PROVAS**

**Avaliação escrita** – questões teóricas versando sobre a matéria ministrada no curso.

**Avaliação prática** – analisar através de exercícios práticos os conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o curso.

# TÉCNICAS OPERACIONAIS

<b><u>CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM TÉCNICAS OPERACIONAIS POLICIAIS</u></b>	
<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>POLÍCIA CIVIL</b>
<b>HORAS AULA</b>	<b>20</b>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS</b>

## **OBJETIVOS DO CURSO**

- Capacitar policiais dotando-os de conhecimentos técnicos e habilidades para atuarem como uma polícia cidadã.
- Oportunizar aos alunos o exercício de técnicas de uso legal e progressivo da força.
- Promover a atualização dos profissionais da segurança pública quanto aos conceitos fundamentais sobre segurança e uso legal e progressivo da força durante
- abordagem, imobilização, algemação e condução, no sentido de preservar a integridade física dos cidadãos.
- Promover junto aos servidores a auto- percepção enquanto sujeitos e promotores de direitos, dentro de uma visão sistêmica e histórica.

- Qualificar os agentes policiais com técnicas modernas de uso da força e aperfeiçoamento de técnicas, visando à melhoria da qualidade dos serviços de investigação, à diminuição do risco de acidentes no trabalho policial e ao aumento da eficácia nas abordagens a pessoas, veículos e/ou residências.

#### **CONTEÚDOS ABORDADOS**

- Regras de Convivência;
- Regras de Segurança;
- Exercício Empírico;
- Planejamento de Operações Policiais;
- Doutrina de Entrada em X, Y e Equipe;
- Equipamentos;
- Oficina de Desembarque e Aproximação;
- Oficina de Entrada em Ambiente Hostil;
- Oficina Completa;
- Demonstração de Entrada com Escudo;
- Oficina de Entrada com Escudo;
- Oficina de Entrada com Estresse;
- Avaliação;
- Vídeo-aula;
- Debriefing;

# **CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS - COT**

INSTITUIÇÃO	POLÍCIA CIVIL
HORAS AULA	215
AVALIAÇÃO	SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS

## **OBJETIVO DO CURSO**

- Capacitar e formar policiais em técnicas e táticas operacionais, possibilitando-lhes operar nos eventos em que seja necessária uma atuação especializada de alta complexidade, exigindo-se maior nível de capacitação.

## **CONTEÚDOS ABORDADOS**

### **➤ PATRULHA URBANA – P.U.:**

1. Conceito de P.U;
2. Diferença entre P.U e patrulha rural;
3. Definição e diferenciação entre cobertura e abrigo;
4. Composição de uma P.U;
5. Funções dos operadores dentro de uma P.U;
6. Comando e comunicações;
7. P.U ponto a ponto: Conceito e finalidade;
8. P.U dinâmica: Conceito e finalidade;
9. Pontos críticos;
10. Camuflagem;
11. Disciplina luz e som;
13. Exercícios de P.U dinâmica (pontas de vanguarda e retaguardas):
  - 13.1 Saída de beco;
  - 13.2 Passagem de beco;
  - 13.3 Cruzamento.
14. Alto guardado - 360º;
15. Revista na P.U;
16. Exercícios com tiro:
  - 16.1 Cobertura sob fogo dos pontas;
  - 16.2 Cobertura sob fogo dos retas;
  - 16.3 Progressão sob fogo;
  - 16.4 Carrossel da morte.

12. Exercícios de P.U ponto a ponto (pontas de vanguarda e retaguarda):

12.1 Saída de beco;

12.2 Passagem de beco;

12.3 Cruzamento

### **Exercício Prático. (Prova prática)**

#### ➤ **IMOBILIZAÇÃO TÁTICA – I.T.:**

1. Conceito sobre imobilização tática e estudo de caso;

2. Educativo de queda;

3. Educativo de rolamento frontal;

4. Levantada técnica;

5. Esgrima;

6. Esgrima com cinturada e queda;

7. Single leg e variações (duas formas);

8. Joelho na barriga e domínio de braço com virada;

9. Aplicação da Kimura;

10. Domínio das pernas e chaves;

11. Exercício de domínio sem resistência;

12. Exercício de domínio com resistência;

13. Exercício final.

#### ➤ **PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS- P.D.:**

1. Conceito de Operações Especiais;

2. Diferença entre Grupos de Operações Especiais e de Ações Táticas;

3. Histórico e origem dos grupos de Operações Especiais modernos no mundo;

4. Significado da palavra COMANDOS;

5. Surgimento dos grupos de Operações Especiais no Brasil;

6. Historicidade do Grupamento de Operações Especiais do Rio Grande do Sul;

7. Funcionamento dos Grupos Táticos no mundo; (Tripé Tático);

8. Princípios Éticos dos Grupos Táticos;

9. Mandamentos das Operações Especiais;

10. Conceito de Superioridade Relativa.

➤ **PLANEJAMENTO OPERACIONAL – P.O.:**

1. Conceito de planejamento;
2. Parágrafos de um planejamento operacional;
3. Conceito de Reconhecimento Tático;
4. Mementos e Baremas e sua utilização;
5. Planejamento comentado de uma Operação Real GPI-RS;
6. Exercício simulado em sala de aula.

➤ **AMBIENTAÇÃO OPERACIONAL - A.O.:**

1. Reunião inicial e montagem de kits e padronização;
2. Marchas e estacionamento;
3. Aula inaugural;
4. Padronização e inspeção de material e mochilas;
5. Montagem de bivaques.

➤ **NÓS E AMARRAÇÕES – N.A.:**

- |                                    |   |
|------------------------------------|---|
| 1. Nomenclatura de cabos e cordas; | 6. Tipos de nós;  |
| 2. Características das cordas;     | 7. Características dos nós;   |
| 3. Cuidados com as cordas;         | 8. Montagem e confecção dos principais nós utilizados no campo operacional; |
| 4. Detecção de falhas nas cordas;  | 9. Exercício prático de nós e amarrações.                                   |
| 5. Métodos de aduxamento;          |   |

➤ **SOBREVIVÊNCIA POLICIAL – S.P.:**

1. Conceito;
2. Características dos confrontos armados e dados estatísticos;
3. Fatores fundamentais para a sobrevivência policial;
4. Padrões gerais de confrontos armados;

5. Policial de folga, escolha do material e vestimentas;(Lâmina, lanterna, carregadores, alga e funcional);
6. Características do porte velado;
7. Tipos de coldre e sua utilização;
8. Tipos de saque velado e recargas;
9. Distância segura;
10. Ação e reação, conduta nas intervenções veladas;
11. Deslocamento;
12. Fator surpresa;
13. Ambiente confinado x ambiente aberto;
14. Análise de locais públicos;
15. Ciclo do uso progressivo da força;
16. Técnicas de confronto a curta distância;
17. Exercícios “Force on Force”.

➤ **SIMULADO GERAL – S.G.:**

1. Acionamento;
2. Planejamento operacional;
3. Montagem das equipes;
4. Exercício prático;
5. Reunião final sobre erros e acertos.

➤ **TÉCNICAS E TECNOLOGIAS NÃO LETAIS – T.T.L.:**

1. Demonstrações;
2. Saque;
3. Recargas;
4. Exercícios de carregamento;
5. Exposição de voluntários;
6. Execução de disparo com cartucho de treinamento;
7. Remoção de sondas;
8. Características e modelos;
9. Histórico;
10. Medidas elétricas;
11. Funcionamento;
12. Formas de emprego: Drive Stun x NMI;
13. Tipos de cartuchos;
14. Protocolo de remoção de sondas

➤ **COMBOIO E ESCOLTA – C.E.:**

1. Conceito de carro tático;
2. Emprego do carro tático em segurança de autoridades;
3. Formação do comboio e ordem de marcha;
4. Planejamento;
5. Técnica de Ação Imediata;
6. Técnicas de abordagem a carro;
7. Técnicas de abordagem a moto;
8. Contra emboscada veicular (Frontal, lateral e retaguarda);
9. Exercícios práticos.

➤ **ENTRADA EM EDIFICAÇÕES – E.E.:**

1. Conceito sobre Entrada em Edificações;
2. Transposição de Obstáculos;
3. Técnicas de abertura;
4. Caminhada tática (pronto alto);
5. Aproximação do PFA;
6. Sinais e gestos;
7. Entrada em 1 cômodo;
8. Passagem de 1 porta no corredor (2 possibilidades);
9. Passagem de 2 porta (4 possibilidades);
10. Portas confrontadas;
11. Portas semiconfrontadas;
12. Entrada com 2 cômodos;
13. Entrada em diversas situações;
14. Entrada com fingim inimigo;
15. Exercício final.

➤ **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR – APH:**

1. Noções de anatomia;
2. Noções de suporte básico de vida;
3. Noções de terminologia em socorrismo;
4. Noções de Planejamento em socorrismo;
5. Noções de socorrismo tático;
6. Utilização do torniquete;
8. Chest seal e Celox;
9. Estabilização;
10. Imobilizações;
11. Atendimento sob fogo e uso do Blindado;
12. Atendimento em campo tático;
13. Retirada;
14. Transporte.

7. Bandagem Israelense  
(curativo e torniquete);

➤ **ARMAMENTO E TIRO – A.T.: PISTOLA:**

1. Teste diagnóstico;
2. Apresentação dos fundamentos do tiro;
  - ✓ Base
  - ✓ Empunhadura
  - ✓ Visada
  - ✓ Acionamento da tecla do gatilho
  - ✓ Follow throw
3. Realização de disparos aplicando os fundamentos;
4. Exercício de tiro com uma munição (sem carregador na arma);
5. Exercício Ball and dummy;
6. Teste diagnóstico;
7. Tiro rápido com troca de carregador;
8. Mudança de cadência de tiro;
9. Transição de alvo;
10. Tiro em movimento.

**SUBMETRALHADORA:**

1. Teste diagnóstico;
2. Apresentação dos fundamentos do tiro com arma longa;
  - ✓ Posições:
    - Deitado
    - Sentado
    - Ajoelhado
    - Em pé
3. Tiro rápido;
4. Mudança de cadência de tiro;
5. Transição de alvo;
6. Tiro em movimento;
7. Transição de armamento;
8. Deslocamento lateral e deslocamento à frente (simulado de entrada).

➤ **AMBIENTAÇÃO AÉREA – A.A.:**

1. Composição de tripulação embarcada;
2. Aproximação para embarque em aeronave;
3. Desembarque helicóptero;
4. Condução de armamento dentro de aeronave;
5. Funções do tripulante operacional;
6. Funções do operador tático multimissão;
7. Exercícios simulados.

➤ **AMBIENTAÇÃO FLUVIAL – A.F.:**

- |                            |                           |
|----------------------------|---------------------------|
| 1. Regras de segurança;    | 5. Patrulha Fluvial;      |
| 2. Embarque e desembarque; | 6. Operações Ribeirinhas; |
| 3. Planejamento;           | 7. Tiro embarcado;        |
| 4. Execução;               | 8. Simulados.             |

➤ **TREINAMENTO FÍSICO – T.F.:**

1. Avaliação de mobilidade e estabilidade;
2. Emprego de exercícios com o objetivo de diminuir disfunções;
3. Prática de exercícios de força, velocidade, resistência e potência;
4. Aptidão Física;
5. Alongamento e Flexibilidade;
6. Condicionamento Cardiorrespiratório;
7. Atividade Aeróbica.

➤ **TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS – T.O.:**

- |                           |                               |
|---------------------------|-------------------------------|
| 1. Muros;                 | 4. Mata fechada;              |
| 2. Cercas, arame farpado; | 5. Vãos livres;               |
| 3. Cursos d'água;         | 6. Portões, portas e janelas. |

➤ **ACUIDADE VISUAL – A.V. :**

1. Introdução;
2. Desenvolvimento;
3. Generalidades;
4. Equipamentos de Visão Noturna;
5. Acuidade Auditiva;
6. Acuidade Visual;
7. Progressão à noite

➤ **GERENCIAMENTO DE CRISE E CONTRATERRORISMO – G.C.:**

1. Conceito de crise;
2. Características de uma crise;
3. Providências imediatas;
4. Perpetrador da crise;
5. Reféns;
6. O negociador;
7. Gerente da crise;
8. Grupo Tático;
9. Atirador de precisão policial;
10. A rendição;
11. Suicídio por policial;
12. Síndrome de Estocolmo;
13. Síndrome de Londres;
14. Exercícios simulados.

**CURSO DE OPERAÇÕES POLICIAIS - COP**

INSTITUIÇÃO | POLÍCIA CIVIL

HORAS AULA	130
AVALIAÇÃO	SERÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS

### **OBJETIVO DO CURSO**

- Capacitar e fornecer ferramentas para que policiais possam, além de desempenharem a contento suas tarefas, preservar suas vidas, as das vítimas, testemunhas, indivíduos alvo de ações investigativas e sociedade modo geral. Primando-se sempre pela técnica, legalidade e respeito aos direitos individuais e coletivos

### **CONTEÚDOS ABORDADOS**

- 1) Sobrevivência (módulo rústico);
- 2) Armamento e tiro;
- 3) CQB/Entradas táticas;
- 4) Abordagem pessoal/de veículos/algemação/combate corpo-a-corpo;
- 5) Técnicas verticais;
- 6) Patrulha rural e urbana;
- 7) Técnicas e táticas não letais (TTL);
- 8) Gerenciamento de crise;
- 9) TFIS.

# **Academia de Polícia Civil**

# Estado do Rio Grande do Sul



Atualizado em 11/11/2019

Av. Antônio de Carvalho, 555 - Porto Alegre / RS  
Fones: (51) 3288-9300 / 3288-9301  
E-mail: [acadepol@policiacivil.rs.gov.br](mailto:acadepol@policiacivil.rs.gov.br)